

Reitoria quer mudar o VA sem diálogo com a categoria

Durante a semana passada correu com rapidez o resultado de uma licitação feita pela reitoria para o nosso Vale Alimentação (VA), sendo grande o debate em torno do tema na categoria, o que demonstra justa preocupação com possíveis prejuízos que possamos ter com a mudança. Não se trata de defender uma ou outra empresa, mas sim de nos apoiarmos em críticas duras já feitas por outras categorias e sindicatos a respeito da empresa vencedora do processo licitatório, como o SINDAE Campinas e o Sindicato dos Metroviários de São Paulo.

Da nossa parte, questionamos aspectos desta mudança que, embora ainda não implementada, encontra-se em situação avançada de resolução:

- O primeiro aspecto é a falta de diálogo da reitoria, que se permite não discutir com os trabalhadores uma mudança importante como esta em um direito que é nosso. O SINTUSP não foi informado, convidado a debater ou a participar da decisão sobre os critérios para a substituição.

- O segundo aspecto, decorrente do primeiro, é que sem poder debater com a reitoria, somos incapazes de saber quais são as garantias, se é que existem, de que não teremos prejuízos, como por exemplo diminuição da rede de estabelecimentos nos quais podemos utilizar o vale alimentação, sendo essa a principal reclamação das categorias que questionaram tal empresa. Neste ponto, vale ainda ressaltar a ampla lista de cidades onde a USP está estabelecida e várias outras do entorno onde trabalhadoras e trabalhadores podem viver e realizar suas compras.

- Além disso, um terceiro problema é a forma de concessão do benefício. Os vales como são pagos - através de uma empresa intermediária que lucra no processo e que pode ser retirado pela reitoria de acordo com seus interesses - são sempre fonte de insegurança para os trabalhadores em relação a parte importante dos seus pagamentos e deveriam ser incorporados aos salários sem intermediários.

Quanto a isso, reafirmamos os seguintes itens da Pauta Unificada 2019 do Fórum das Seis, disponível no site do SINTUSP:

“3 - Isonomia de políticas e equiparação entre os valores pagos a título de “benefícios” (auxílio alimentação, auxílio refeição etc.) na Unesp, Unicamp, USP e no Ceeteps, com sua incorporação aos salários.

4 - Incorporação de todos os valores pagos a título de “benefícios” aos proventos das aposentadas e dos aposentados.”

O SINTUSP já enviou ofício à CODAGE exigindo explicações e a participação da categoria nessa discussão.

Posição do CDB sobre os acontecimentos no Irã

O CDB do SINTUSP posiciona-se contra o ataque dos EUA que assassinou o general iraniano no Iraque, contra a deflagração de uma guerra no Oriente Médio e pela Autodeterminação dos povos!

Contra as perseguições políticas no ICB

O CDB se manifesta contra a perseguição política e o assédio moral no ICB e pela manutenção da representante Vera Monezzi no Departamento de Fisiologia e Biofísica.

CARTA ABERTA DOS FUNCIONÁRIOS DO ICB

EM DEFESA DA LIBERDADE SINDICAL, CONTRA O AUTORITARISMO E O ASSÉDIO MORAL

Perseguições e Assédio Moral no Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB.

Representante dos funcionários do Conselho de Base do SINTUSP, Vera Monezzi, tem sofrido perseguição, pela Chefe do departamento de Fisiologia e Biofísica, e o Vice-chefe, por denunciar abusos e assédio moral por parte desses chefes contra os funcionários.

Vera foi afastada do Departamento onde trabalha a 12 anos, em uma reunião do Conselho do Departamento de Fisiologia e Biofísica, após a chefia, defender o desligamento da funcionária e deixar claro que era em razão de denúncias publicada nos boletins da ADUSP e SINTUSP, de prática de Assedio Moral.

Vale destacar que havia uma proposta de um dos docentes na reunião, em acolher a Vera no seu laboratório, mas, mesmo assim a chefe insistia em votar em que a Vera fosse desligada do departamento. Outra questão muito grave foi o voto da representante dos funcionários neste conselho, que se posicionou favorável ao desligamento da Vera, votando junto com a chefia! O desligamento da Vera se deu sem que ela tivesse outro lugar no ICB para trabalhar, sem direito de defesa, ou seja, a tentativa é deixa - lá sem local de trabalho com o objetivo claro de assediá-la. Além disso, Vera estava em Licença Medica, na data desta reunião.

Os casos de assédio moral têm ocorrido com frequência no ICB, como o caso de funcionário com sérios problemas de saúde, respondendo Processo Administrativo, acusado de não cumprir horário, onde a proposta é a demissão. Inclusive também a denúncias, de alunos da graduação que também sofreram perseguição.

As péssimas condições de trabalho vêm aumentando na universidade e com isso a piora nas relações de trabalho. A não reposição do quadro, a não contratação de funcionários, tem levado algumas chefias e direções de unidade a adotarem procedimentos de pressão para conseguirem atingir as demandas de qualquer jeito.

Os métodos de controle de frequência, como câmeras apontadas para os locais de trabalho para vigiar e intimidar trabalhadores, catracas, e olheiros para criar um clima de medo, além do ponto. Este quadro horroroso tem sido adotado em varias unidades e no ICB tem feito estragos na vida dos funcionários.

A prática antisindical e a dificuldade de conviver em ambientes democráticos, infelizmente é comum em governos e gestores autoritários, que não conseguem admitir que um subordinado possa defender seus direitos e discordar de medidas que venham prejudicar a si e seus colegas de trabalho.

Não podemos continuar com esta situação, conclamamos os funcionários a reagirem, pois estes ataques não são somente contra a Vera, querem espalhar o terror nas unidades assediando e forçando os funcionários a condições péssimas de trabalho.

Levamos essas denúncias ao Deputado Carlos Giannazi, que protocolou requerimento na Comissão de Educação, pedindo a presença do Diretor e vice, a Chefe do Departamento de Fisiologia e do Vice, para prestarem esclarecimentos sobre os casos de assédio moral no ICB.

No inicio do ano de 2020, estaremos convocando Ato no ICB, contra os ataques aos funcionários, contra a prática de assédio moral, contra o abuso de poder e o autoritarismo e pela permanência da Vera no Departamento de Fisiologia e Biofísica. Fim das perseguições no ICB e na USP.

Esta reunião contou com participação de membros da diretoria do SINTUSP, do Deputado Estadual Carlos Giannazi e do Vereador Celso Giannazi ambos do PSOL, do Antonio Carlos Cordeiro, representante da Central Intersindical e da representação estudantil do ICB.

Funcionários do ICB Reunidos no dia 19/12/2019

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP:
05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br